

Ode aos Autores do movimento político-
-Micaelense do dia 1º de março de 1821 (*)

Tu, nume alentador, que as musas reges,
Que o divino favor já inspiraste
A inclytos vates, que famosos feitos
Salvaram do atro olvido:

Outorga-me uma furia sonora
Igual à do Cantor maior que humano,
Do ingente Portuguez que denodado
Mares domou intactos:

E do fixo aposento, onde rutilas,
Escuta acções briosas, que não cedem
Às maiores do mundo, acções mais belas,
Da luz com que o urbe doiras!

[...]

Tu que todo o valor dos mais enlutas,
Com quem, pródigos, dons repartem deoses,
És morada de heroes, não tens inveja
Do Porto à glória imensa.

Sim, no teu seio filhos claros fulgem,
Que em átomos solveram, desolados,
Fereas cadêas, com que te-opprimiam
Os Neros dos Açores.

Oh bravos Micaelenses, vossos feitos
São magnanimos... são miraculosos!
Junto aos bravos do Douro voais ledos
Da Eternidade ao Templo.

Francisco Ignacio Jacome Correa
in *Revista dos Açores*, suporte digital, Ponta Delgada, 1851.

(*) Início da revolução liberal.